

CONCEIÇÃO EVARISTO

**POEMAS DA RECORDAÇÃO**  
E OUTROS MOVIMENTOS

6ª EDIÇÃO



# Sumário

Recordar é preciso	11
A roda dos não ausentes	12
Todas as manhãs	13
Os sonhos	14
Meu corpo igual	15
Filhos na rua	16
Certidão de óbito	17
Malungo, brother, irmão	18

Eu-mulher	23
Vozes-mulheres	24
A noite não adormece nos olhos das mulheres	26
Fêmea-fênix	28
Do feto que em mim brota	30
Amigas	31
Menina	33
Bendito o sangue de nosso ventre	34
Para a menina	36
Na mulher, o tempo...	38

Meu rosário 43  
Favela 45  
Brincadeiras 46  
Pão 47  
Amoras 48  
Abacateiro 49  
A menina e a pipa-borboleta 50  
O menino e a bola 51  
Bus 52  
Estrelas desérticas 53  
Na esperança, o homem 55  
Dias de kizomba 57  
Os bravos e serenos herdarão a terra 58  
Pedra, pau, espinho e grade 60  
Poema de Natal 61  
Cremos 63

Fluida lembrança 67  
Se à noite fizer sol 68  
Frutífera 70  
M e M 72  
Flor magnólia 73  
Vergonhamento 74  
Canção pr'amiga 75

De mãe 79  
Do fogo que em mim arde 81  
Meia lágrima 82  
Da conjuração dos versos 84  
Da velha à menina 86  
Do velho ao jovem 88  
Ao escrever... 90  
Stop 92  
Carolina na hora da estrela 93  
Clarice no quarto de despejo 94  
Pigmeia, Edmea e Macabéa 96  
Mineiridade 98  
Só de sol a minha casa 99  
No meio do caminho  
deslizantes águas 101  
A empregada e o poeta 103  
Inquisição 105

Negro estrela 109  
Tantas são as estrelas... 111  
Só o medo 113  
Medo do escuro 114  
Medo das dores do parto. 116  
Coisa de pertença 118  
Apesar das acontecências do banzo 119  
Da calma e do silêncio 121

*O olho do sol batia sobre as roupas estendidas no varal e mãe sorria feliz. Gotículas de água aspergindo a minha vida-menina balançavam ao vento. Pequenas lágrimas dos lençóis. Pedrinhas azuis, pedaços de anil, fiapos de nuvens solitárias caídas do céu eram encontradas ao redor das bacias e tinas das lavagens de roupa. Tudo me causava uma comoção maior. A poesia me visitava e eu nem sabia...*

# Recordar é preciso

O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos  
A memória bravia lança o leme:

Recordar é preciso.

O movimento vaivém nas águas-lembranças  
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,  
salgando-me o rosto e o gosto.

Sou eternamente náufraga,  
mas os fundos oceanos não me amedrontam  
e nem me imobilizam.

Uma paixão profunda é a boia que me emerge.  
Sei que o mistério subsiste além das águas.

# A roda dos não ausentes

O nada e o não,  
ausência alguma,  
borda em mim o empecilho.  
Há tempos treino  
o equilíbrio sobre  
esse alquebrado corpo,  
e, se inteira fui,  
cada pedaço que guardo de mim  
tem na memória o anelar  
de outros pedaços.  
E da história que me resta  
estilhaçados sons esculpem  
partes de uma música inteira.  
Traço então a nossa roda gira-gira  
em que os de ontem, os de hoje,  
e os de amanhã se reconhecem  
nos pedaços uns dos outros.  
Inteiros.